ENTRE O ESPELHO D'ÁGUA E O SEDIMENTO: A FLORA QUE EMERGE DO AÇUDE LIBERDADE

Leandra Jerônimo Da Silva [1]
Gladiz Guilherme Alberto [2]
Vitória Gleice Araujo Silva [3]
Joana Orlando Muchuane[4]
Eveline Pinheiro De Aquino [5]

RESUMO

Consideram-se macrófitas aquáticas as plantas e organismos fotossintetizantes visíveis a olho nu, com ocorrência total ou parcial na água, permanente ou temporária. Desempenham papéis ecológicos de ciclagem de nutrientes, abrigo para animais aquáticos e alimento para fauna silvestre e doméstica. O objetivo foi identificar e conhecer os índices ecológicos que determinam a estrutura da comunidade de macrófitas aquáticas no açude Liberdade. O presente estudo ocorreu no Açude Liberdade, na Fazenda Experimental Piroás da Unilab. O estudo florístico foi conduzido mensalmente, em maio, junho e julho de 2026. Foram utilizadas 12 parcelas não fixas de 0,25 m² (50×50 cm), com tubos de PVC, dispostas em um transecto de 60m, com 5m de distância entre parcelas, com uso de trena longa graduada. Ao final do estudo, totalizaram 36 parcelas e uma unidade amostral de 3 m². Para interpretações ecológicas, adotou-se o método Braun-Blanquet, atribuindo índices de acordo com a porcentagem de cobertura estimada visualmente. A contagem dos indivíduos foi feita para todas as espécies, com exceção de *Salvinia minima* e *S. auriculata* registradas como presente ou ausente. Ademais, foram registradas as formas biológicas de acordo com a literatura e calculados os índices de estudo de comunidades. Como resultados, foram contabilizados 704 indivíduos, 17 espécies e 13 famílias, destacando-se *S. minima*, *Alternanthera philoxeroides* e *Ludwigia helminthorrhiza* como muito frequentes, com 94,44%, 91,67%, e 75,00% respectivamente. Quanto à abundância, não foram registradas espécies abundantes e dominantes. Entretanto, *A. philoxeroides*, *Cyperus rotundus* e *Commelina benghalensis* foram pouco abundantes 19,26%, 11,70% e 11,39%. *A. philoxeroides* apresentou dominância relativa de 42,61%. Da mesma forma, *A. philoxeroides* demonstrou os maiores índices de cobertura (30,93 %) e de importância (51,18%). Conclui-se que o estudo fitossociológico permitiu caracterizar a comunidade de macrófitas aquáticas do açude Liberdade e fornecer uma base de dados para futuras decisões de conservação e manejo. O estudo se relaciona com o tema da Semana universitária, pois contribui, por meio da ecologia aplicada, com subsídios futuros para o uso correto da água de irrigação e abastecimento, além de fornecer informações científicas da biodiversidade para futuras políticas públicas para a convivência com as emergências climáticas e justiça social, contribuindo, assim, para a transformação social. Agradece-se à Unilab pelo apoio institucional. Grande área do CNPq: Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Macrófitas Aquáticas; ecologia aplicada; florística; fitossociologia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, leandra.jeronimo.silva@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de desenvolvimento Rural, Discente, guilhermegladiz70@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de desenvolvimento Rural, Discente, vitoria.gleice.a.s@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de desenvolvimento Rural, Discente, joanamuchunane@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, evelineaquino@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161